

Discurso de Sua Excelência João Lourenço, na Cimeira dos Chefes de Estado no Fórum de Cooperação China-África (FOCAC)

Beijing, 3/4 de Setembro de 2018

- Sua Excelência Xi Jinping,

Presidente da República Popular da China e Presidente do FOCAC,

- Sua Excelência Cyril Ramaphosa, Presidente da República da África do Sul e Co-Presidente do FOCAC,

- Excelências Chefes de Estado e de Governo dos Países Africanos,

- Ilustres Convidados

É com bastante satisfação que tenho a honra de participar pela primeira vez no Fórum de Cooperação China-África, que nestes últimos anos se tornou num indispensável promotor de relações de amizade, solidariedade e cooperação estratégica entre a República Popular da China e os países do continente africano.

A República Popular da China, ao mesmo tempo que se elevava à condição de potência mundial, tornou-se também nos últimos anos no maior parceiro comercial de África, aumentando quase em 50% o seu investimento no continente, sempre na base da igualdade e do respeito mútuo e com benefícios mutuamente vantajosos.

A existência do FOCAC tem permitido, assim, encontrar respostas comuns aos desafios que a globalização impõe e intensificar o diálogo e o multilateralismo na busca da paz, estabilidade, progresso e prosperidade não só em África e na China, mas também no resto do mundo, em benefício dos respectivos povos.

A soma dos cidadãos dos países que integram o FOCAC ultrapassa já cerca de um terço da população mundial, e constitui por isso razão suficiente para se elevar a novos patamares a cooperação existente, em prol de uma nova ordem política e económica internacional e da democratização das relações internacionais.

A República Popular da China tem-se revelado um parceiro incontornável para o desenvolvimento de África, designadamente no combate para a erradicação da fome e da pobreza, no apoio a programas de fornecimento de água potável ao meio rural, na criação de centros de formação profissional, na promoção de projectos de investimento públicos e privados, no fomento da segurança alimentar, na construção de infraestruturas e em muitas outras acções em prol do bem-estar das populações.

A China tem-se mostrado num exemplo de cooperação internacional exemplar para com África. As novas medidas anunciadas pelo Presidente Xi Jinping, atenderam as necessidades de África.

Excelências,

Minhas Senhoras, Meus Senhores,

Saudamos e agradecemos os gestos de solidariedade com que a República Popular da China sempre nos brindou, desde a luta de libertação nacional e a defesa contra as agressões externas, passando pela fase aguda de reconstrução nacional, até à nova etapa de relançamento económico e de desenvolvimento sustentável.

A cooperação entre os nossos dois povos e países é, portanto, fruto de uma longa amizade e assenta numa complementaridade económica, sendo a China um dos principais destinos do petróleo que Angola exporta e a origem de muitos bens e serviços que Angola importa, com indicadores estáveis e em permanente crescimento.

Desejamos que esta tendência se mantenha e que, entre outras iniciativas de relevo, aumente o investimento directo de empresas chinesas na produção de bens de amplo consumo, através do estabelecimento de parcerias mutuamente vantajosas com empresários angolanos, na partilha de tecnologia e de conhecimento científico e na formação de quadros angolanos.

A nova legislação aprovada em Angola tornou-se mais atrativa para o investidor nacional e estrangeiro, criando um melhor ambiente de negócios. Contudo é importante para se assegurar o êxito dos programas bilaterais de cooperação, que se estabeleçam mecanismos práticos que possibilitem o acesso aos recursos financeiros necessários para o sucesso das medidas de políticas estabelecidas pelas nações africanas.

Para o efeito, é necessário que as instituições bancárias africanas e da China, desempenhem um papel importante com o objectivo de tornarem real esta vontade política de ambos os lados em proporcionar os recursos e desenvolver projectos que garantam um desenvolvimento que se revele mutuamente vantajoso.

Aproveito esta ocasião para felicitar o Presidente Xi Jinping e o presidente Cyril Ramaphosa pelo empenho ao longo de anos à frente do FOCAC.

Termino agradecendo o amável convite feito por Sua Excelência Xi Jinping e a hospitalidade garantida pelo governo e pelo povo da República Popular da China, em particular pela população da cidade de Beijing.

Felicito o Presidente Macky Sall que assume a partir de agora a Co-Presidente do FOCAC.

Muito Obrigado!